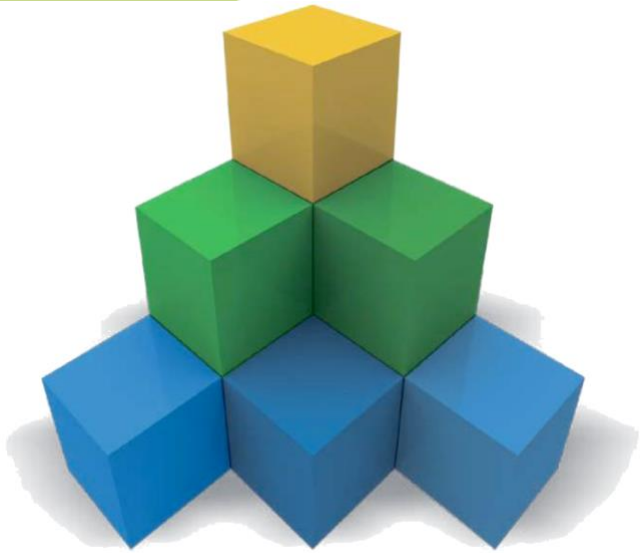


BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR

BNCC: Currículo do Território Catarinense

Caique Fernando da Silva Fistarol
Secretaria Municipal de Educação – Língua Inglesa – SEMED Blumenau
Mestre em Educação - PPGE/FURB

Celso Menezes
Secretaria Municipal de Educação – Ciências – SEMED Blumenau
Mestre em Ensino de Ciências e Matemática- PPGECIM/FURB

Jovino Luiz Aragão
Secretaria Municipal de Educação – Matemática – SEMED Blumenau
Mestre em Educação

Paulo Jaques Funke
Secretaria Municipal de Educação – SEMED Blumenau
Especialista em Metadisciplinaridade

Base Nacional Comum Curricular

- ✓A BNCC é documento fundamental para o Estado e os governos, pois ela define outras Políticas de Educação.
- ✓Documento de caráter **normativo**;
- ✓Define o conjunto orgânico e progressivo de **aprendizagens essenciais a que todos os alunos têm direito.**

Fonte: Base Nacional Comum Curricular, 2017, p. 7.

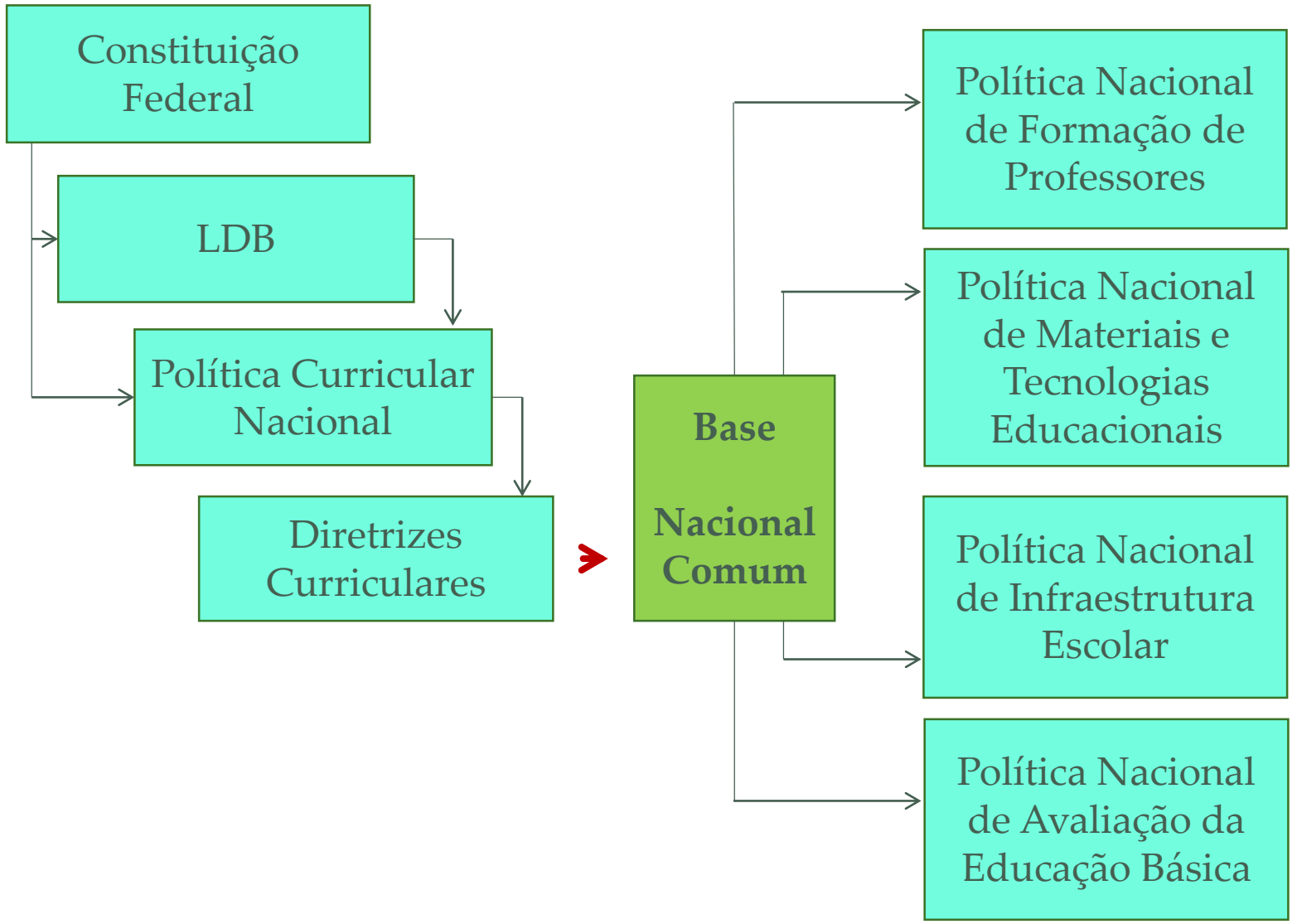
BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR
EDUCAÇÃO É A BASE

Marcos Legais

- ***Constituição Federal 1988*:** estabelece em relação ao currículo:
  - **Básico e comum a todos:** as Diretrizes e as Competências.
  - **Diverso**: os Currículos são diversos.

- *LDB*: Os conteúdos curriculares estão a serviço do desenvolvimento de competências, orientam a definição das aprendizagens essenciais, e não apenas dos conteúdos mínimos a ser ensinados.

Marcos Legais



BNCC

- ✓ **Alinhada aos sistemas** educacionais internacionais – **Competências e Habilidades**.
- ✓ Estabelece com clareza o conjunto de **aprendizagens essenciais** e indispensáveis a que todos os cidadãos têm direito.
- ✓ Referência nacional **obrigatória** para a **elaboração** ou **adequação** de seus currículos e propostas pedagógicas.
- ✓ Promoção de uma **educação integral** voltada ao acolhimento, reconhecimento e desenvolvimento pleno de todos os estudantes, **com respeito às diferenças e enfrentamento à discriminação e ao preconceito.**

BNCC X Currículo



1 A Base Nacional Comum Curricular é uma referência obrigatória, mas **não é o currículo.**

2 Seu papel é ser um insumo para a elaboração e revisão dos currículos da educação básica.

3 Base dá o rumo da educação, isto é, diz aonde se quer chegar, enquanto os currículos traçam os caminhos.

O que é currículo?

- O **currículo** escolar abrange as experiências de aprendizagens implementadas pelas instituições escolares e que deverão ser vivenciadas pelos estudantes. Nele estão contidos os conceitos que deverão ser abordados nos processos de ensinar e aprender e a metodologia utilizada para os diferentes níveis de ensino.
- Ele deve contribuir para construção da identidade dos estudantes na medida em que ressalta a individualidade e o contexto social que estão inseridos. Além de ensinar um determinado assunto, deve aguçar as potencialidades e a criticidade dos estudantes (MOREIRA, 1990).

CURRÍCULO

O currículo como um **lugar** e um **tempo** que tenha como foco a **presença e a participação do sujeito**, mas também, a opção pedagógica de ofertar para os estudantes **experiências ricas, diversificadas**, complexificadas pela **intencionalidade** de favorecer experiências lúdicas com e nas/nos **múltiplas linguagens/ multiletramentos**.

Desafios/ Compromisso

- ✓ Que a BNCC, os currículos e planejamentos sejam instrumentos a serviço da melhoria da qualidade das aprendizagens – de TODOS os estudantes e dos profissionais da educação.

- ✓ Que a partir desses instrumentos e desse novo período vivenciado se possa contribuir para que a escola se firme como **espaço de aprendizagem e de democracia inclusiva** - de não discriminação, não preconceito e de respeito às diferenças e diversidades.



Implementação da BNCC

A BNCC foi aprovada em 20/12/2017. Será necessário, entre outras ações:



(Re)elaborar o currículo da rede de ensino a partir as diretrizes da BNCC.



Formar professores e gestores escolares para trabalhar o conteúdo da BNCC em sala de aula (planejamentos, avaliações internas, etc.)

Ações previstas para 2018

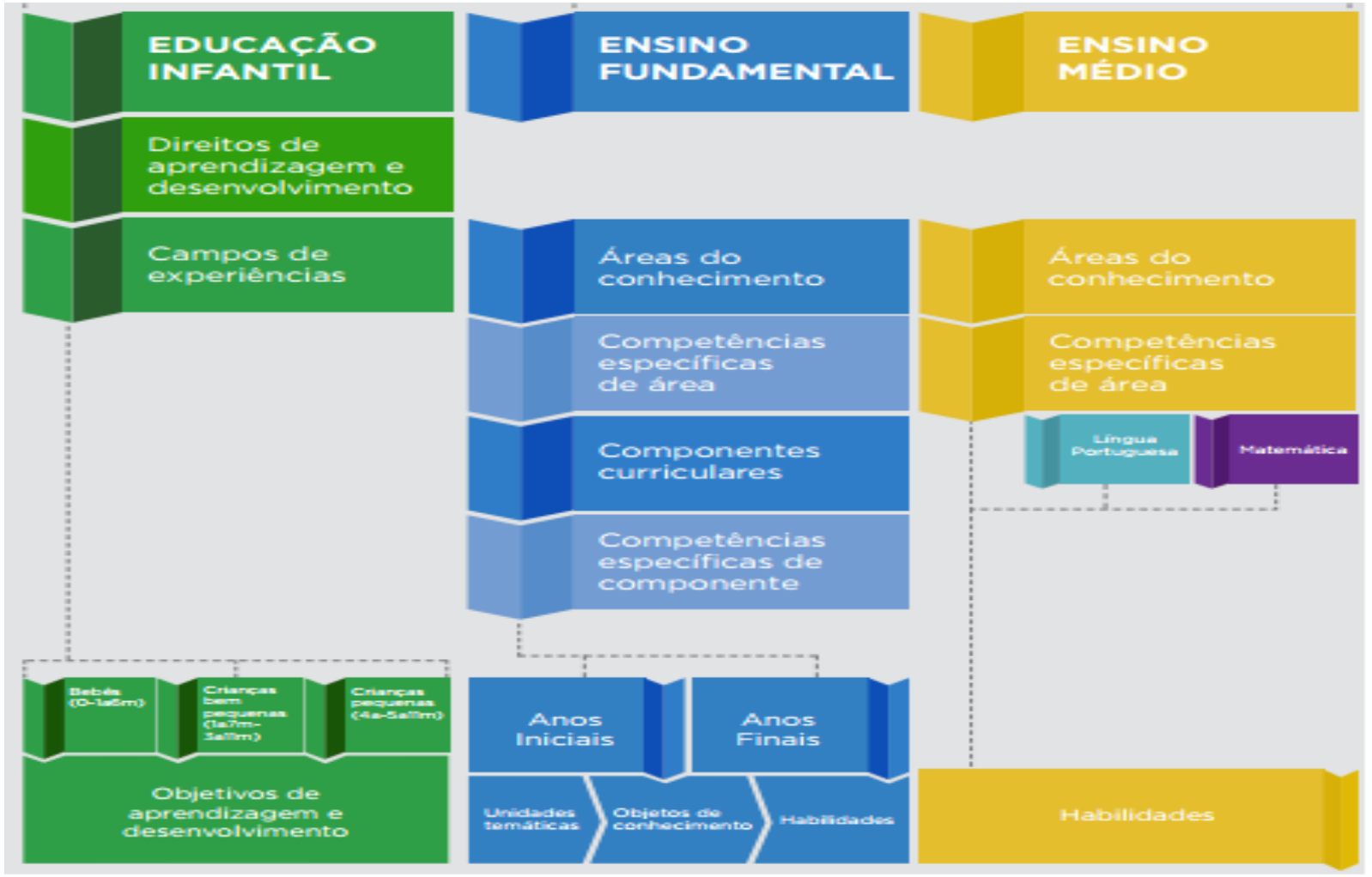


Adequar materiais didáticos;



Repensar avaliações nacionais, estaduais e municipais.

Educação Básica



Fundamentos Pedagógicos

1. Compromisso com a educação integral

Expresso em 10 competências gerais

"Compromisso *com a formação e o desenvolvimento humano global, em suas dimensões intelectual, física, afetiva, social, ética, moral e simbólica*".

2. Foco no desenvolvimento de competências

O que são competências?

As competências indicam o que os estudantes:

✓devem "saber"

conceitos, procedimentos, valores e atitudes.

✓devem "saber fazer"

mobilizar esses "conhecimentos" para resolver demandas complexas.


COMPETÊNCIAS GERAIS
BNCC
1.Conhecimento
O que: Valorizar e utilizar os conhecimentos sobre o mundo físico, social, cultural e digital
Para: Entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar com a sociedade
2.Pensamento científico, crítico e criativo
O que: Exercitar a curiosidade intelectual e utilizar as ciências com criticidade e criatividade
Para: Investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções
3.Repertório cultural
O que: Valorizar as diversas manifestações artísticas e culturais
Para: Fruir e participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural
4.Comunicação
O que: Utilizar diferentes linguagens
Para: Expressar-se e partilhar informações, experiências, ideias, sentimentos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo
5.Cultura digital
O que: Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de forma crítica, significativa e ética
Para: Comunicar-se, acessar e produzir informações e conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria
6.Trabalho e projeto de vida
O que: Valorizar e apropriar-se de conhecimentos e experiências
Para: Entender o mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas à cidadania e ao seu projeto de vida com liberdade, autonomia, criticidade e responsabilidade.
7. Argumentação
O que: Argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis
Para: Formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns, com base em direitos humanos, consciência socioambiental, consumo responsável e ética
8. Autoconhecimento e autocuidado
O que: Conhecer-se, compreender-se na diversidade humana e apreciar-se
Para: Cuidar de sua saúde física e emocional, reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas
9.Empatia e cooperação
O que: Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação
Para: Fazer-se respeitar e promover o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade, sem preconceitos de qualquer natureza.
10.Responsabilidade e cidadania
O que: Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação
Para: Tomar decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários

Arquitetura da BNCC



Adquirir Competência significa

- ✓ brincar, movimentar-se, manipular, ter curiosidade, perguntar, aprender a refletir sobre a experiência por meio da exploração, da observação e do confronto entre propriedades, quantidades, características, fatos;

- ✓ escutar – e compreender – narrações e discursos, contar e evocar ações e experiências e traduzi-las com marcas pessoais e compartilháveis;

- ✓ ser capaz de (d)escrever, representar e imaginar, "repetir", com simulações e jogos de papel, situações e eventos com linguagens diferentes.

(Indicações Italianas, 2012)

Da BNCC ao Planejamento

Quais as implicações das 10 competências gerais na elaboração dos planejamentos? Como desenvolver as habilidades respeitando os direitos de aprendizagem e as habilidades de forma progressiva?

Para garantir a progressão dos direitos de aprendizagem e de habilidades e o desenvolvimento de competências quais elementos os docentes precisam ter muito bem definidos em seus planejamentos?

- ✓ Concepções/ pressupostos/fundamentos?
- ✓ A visão do sujeito que se quer formar?
- ✓ Metodologias e estratégias?
- ✓ Modos de avaliar, reavaliar e (res)significar o conhecimento?

10 COMPETÊNCIAS GERAIS

Educação Infantil

Campos de Experiências

Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento

Ensino Fundamental

Áreas de conhecimento

Competências específicas (área /componente)

Habilidades

A transição entre as Etapas

- Requer muita atenção;
- Haver equilíbrio entre as mudanças introduzidas;
- Garantir a integração e a continuidade do processo de aprendizagem das crianças;
- Estabelecer estratégias de acolhimento e adaptação tanto para os estudantes quanto para os docentes;
- Construir a nova etapa com base no que o estudante sabe e é capaz de fazer, em uma perspectiva de continuidade de seu percurso formativo;



A transição entre as Etapas



- Consultar portfólios, relatórios e demais registros das vivências dos estudantes;
- Dialogar e trocar materiais entre docentes;
- Realizar um diagnóstico inicial lúdico para conhecer as vivências e conhecimento dos estudantes;
- Haver um equilíbrio entre as mudanças introduzidas, a continuidade das aprendizagens e o acolhimento afetivo;

A transição entre as Etapas

- Considerar os direitos e os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento. Com isso refletir e dialogar sobre a **síntese das aprendizagens ao final de cada etapa**.
- Compreender como elemento balizador e indicativo de objetivos a ser explorados em todo o segmento da Educação Infantil, e que serão ampliados e aprofundados no Ensino Fundamental, e não como condição ou pré-requisito para o acesso ao Ensino Fundamental.



A transição entre as etapas

Prever tanto a **progressiva sistematização** dessas experiências quanto o desenvolvimento, pelos estudantes, de novas formas de **relacionar-se** com o mundo, com novas possibilidades de ler e formular hipóteses sobre os fenômenos, de testá-las, de refutá-las, de elaborar conclusões, em uma atitude ativa na construção de conhecimentos.



A transição entre as etapas



As características dessa faixa etária demandam um trabalho no ambiente escolar que se organize em torno dos **interesses manifestos pelas crianças**, de suas vivências mais imediatas para que, com base nessas vivências, elas possam, progressivamente, ampliar essa compreensão, o que se dá pela mobilização de operações cognitivas cada vez mais complexas e pela sensibilidade para apreender o mundo, expressar-se sobre ele e nele atuar.

Ciclo de Progressão Continuada

As Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental de 9 anos (Brasil, 2010) orientam:

> "Assegurar o progresso contínuo dos alunos no que se refere ao seu desenvolvimento pleno e à aquisição de aprendizagens significativas." (Idem, p.8)

A denominação dos anos iniciais como Ciclo de Alfabetização sinaliza dois aspectos:

1. A centralidade na tarefa de alfabetizar todas as crianças no primeiro ciclo (Brasil, 2012 a);
2. A existência de uma demanda por direitos ainda não resolvida.

Direitos de Aprendizagem no Ciclo de Alfabetização



DIREITOS DE APRENDIZAGEM:

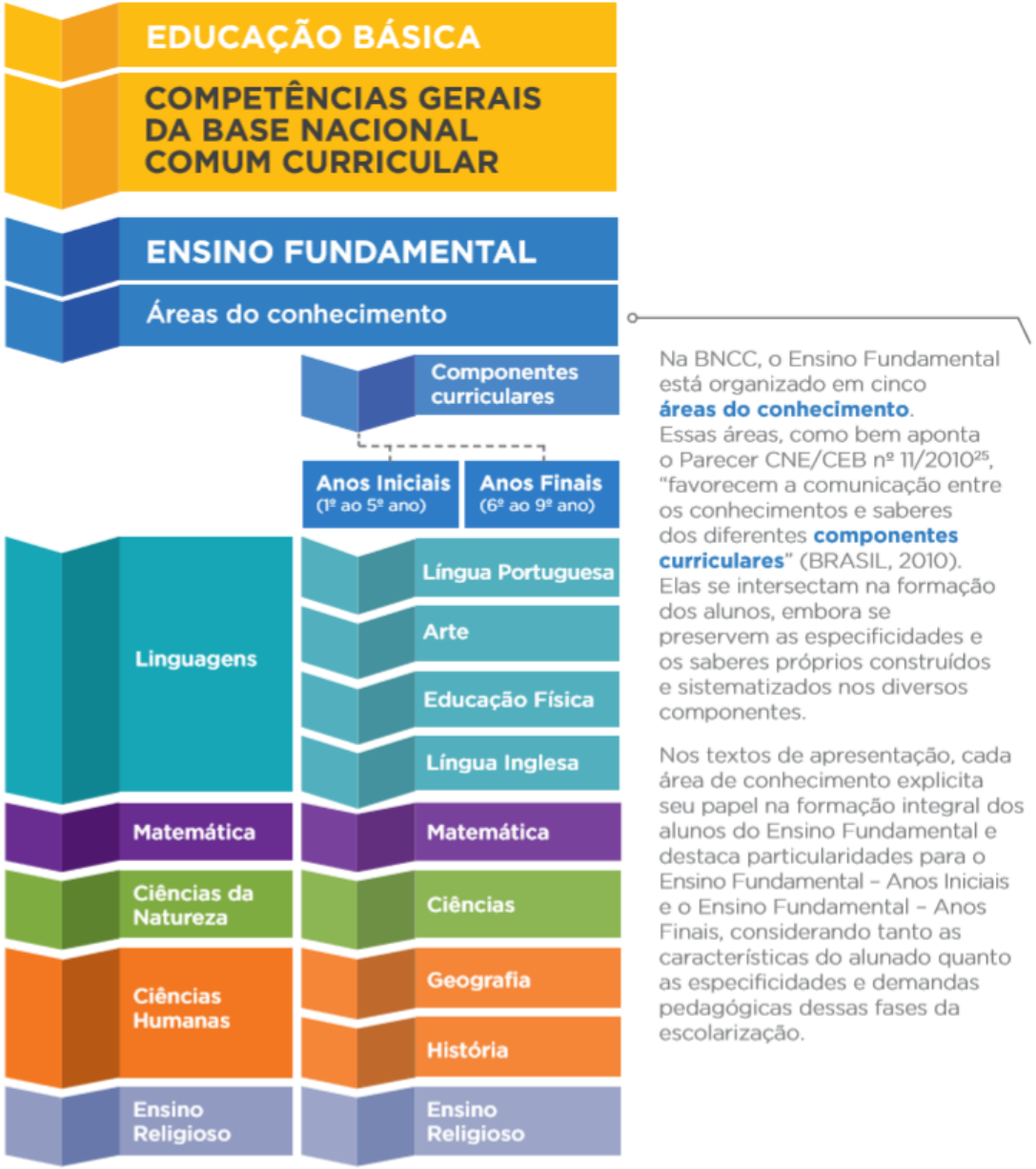
- ✓ Objetivos claros e metas curriculares , para cada ano do ciclo, como instrumento de suporte à organização didática dos professores;

- ✓ Preveem a introdução, o aprofundamento e a consolidação de diversos conhecimentos e habilidades ao longo do ciclo.



Estrutura do Ensino Fundamental na BNCC





Na BNCC, o Ensino Fundamental está organizado em cinco **áreas do conhecimento**. Essas áreas, como bem aponta o Parecer CNE/CEB nº 11/2010[25], "favorecem a comunicação entre os conhecimentos e saberes dos diferentes **componentes curriculares**" (BRASIL, 2010). Elas se intersectam na formação dos alunos, embora se preservem as especificidades e os saberes próprios construídos e sistematizados nos diversos componentes.

Nos textos de apresentação, cada área de conhecimento explicita seu papel na formação integral dos alunos do Ensino Fundamental e destaca particularidades para o Ensino Fundamental – Anos Iniciais e o Ensino Fundamental – Anos Finais, considerando tanto as características do alunado quanto as especificidades e demandas pedagógicas dessas fases da escolarização.

Organização da BNCC

Na BNCC, os componentes estão organizadas em Unidades Temáticas, Objetos de Conhecimento e Habilidades:

Unidades temáticas	Objetos de conhecimento	Habilidades
Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Reconstrução das condições de produção e recepção de textos	(EF15LP01)

Os agrupamentos propostos não devem ser tomados como modelo obrigatório para o delineamento do planejamento com vistas aos direitos de aprendizagem.

O que são Habilidades?

- ✓ As habilidades expressam as aprendizagens essenciais que devem ser asseguradas aos estudantes nos diferentes contextos escolares. Para tanto, elas são descritas de acordo com uma determinada estrutura, conforme ilustrado no exemplo a seguir, de Matemática.

(EF01MA05) Comparar números naturais de até duas ordens em situações cotidianas, com e sem suporte da reta numérica.

(EF01MA05) Comparar números naturais de até duas ordens em situações cotidianas, com e sem suporte da reta numérica.

Verbo: indica o processo cognitivo.

Complemento do verbo: objeto de conhecimento/ conhecimento/conteúdo.

Modificadores: indicam contexto ou maior especificação da aprendizagem.

Para reflexão:

Que desafios se delineiam para o desenvolvimento de habilidades pensando nos direitos de aprendizagem no processo de anos iniciais?

(EF06LI09) Localizar informações específicas em texto.

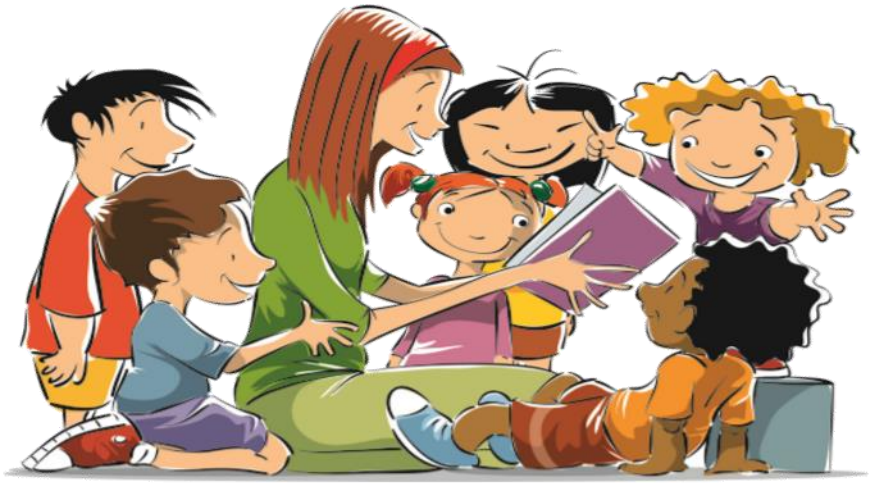
(EF07LI20) Empregar, de forma inteligível, o verbo modal can para descrever habilidades (no presente e no passado).

(EF08LI15) Utilizar, de modo inteligível, as formas comparativas e superlativas de adjetivos para comparar qualidades e quantidades.

(EI02TS01) Criar sons com materiais, objetos e instrumentos musicais, para acompanhar diversos ritmos de músicas.

O que são Habilidades?

1. Reconhecer
2. Compreender
3. Aplicar
4. Analisar
5. Avaliar
6. Criar



- ✓ Como sistematizar as habilidades para que haja uma progressão de aprendizagem pelos estudantes?

(EF15LP02) Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas.

Uma habilidade é assegurada por uma única atividade?
Como organizar o currículo para que esta habilidade possa ser desenvolvida?

1º, 2º, 3º, 4º ou 5º ano?





Adotar a experiência de cada estudante como ponto de partida requer a compreensão de que cada uma dispõe de conhecimentos próprios, conforme sua experiência prévia, de vivência em diferentes famílias, com etnias, classes sociais, de gênero e requer formas educativas diversas para atender seus interesses e necessidades.

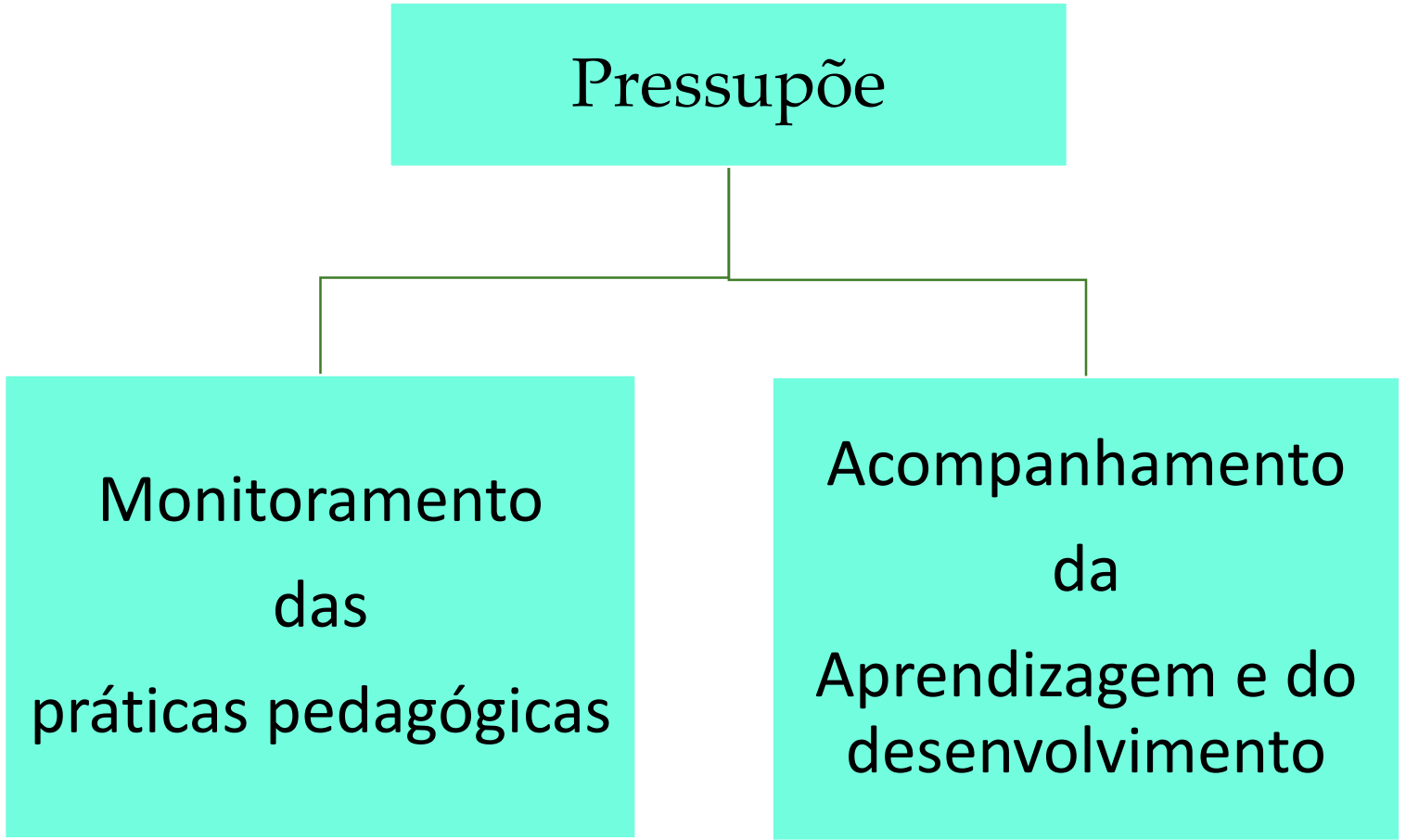
T. Kishimoto

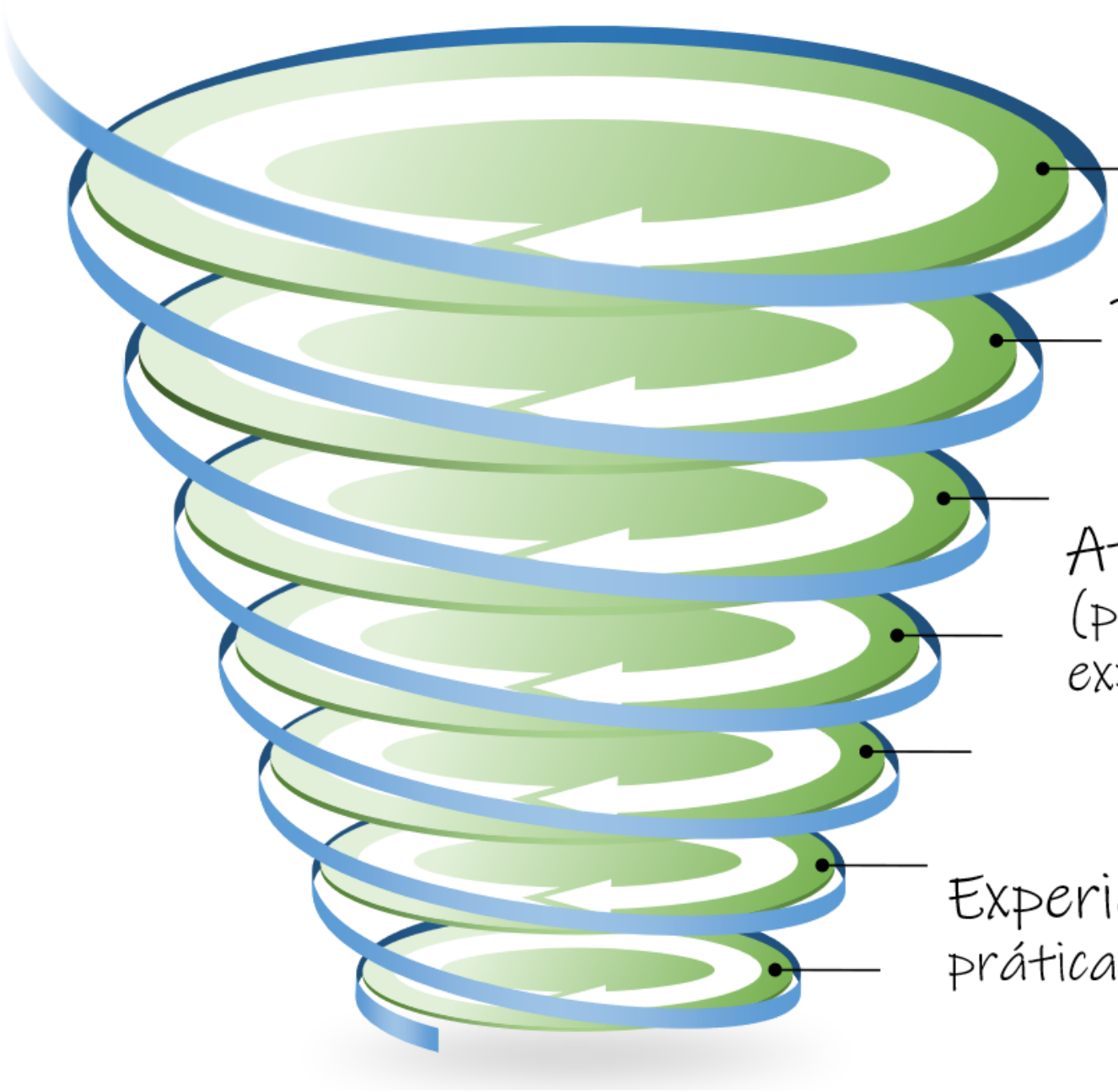
INTENCIONALIDADE PEDAGÓGICA

Consiste na **organização** e **proposição**, pelo educador, de **experiências** que permitam aos estudantes conhecer a si e ao outro e de conhecer e compreender as relações com a natureza, com a cultura e com a produção científica, que se traduzem nas **práticas de cuidados pessoais** (alimentar-se, vestir-se, higienizar-se), nas **brincadeiras**, nas **experimentações** com materiais variados, na **aproximação** com a literatura e no **encontro com as pessoas.**

Fonte: Base Nacional Comum Curricular– BNCC, 2017, p. 34

Intencionalidade Pedagógica





Elaboração conceitual

Registro e sistematização

Atividades Cognitivas (práticas, discussões, exercícios, exposição do professor...)

Experiências (vivências, ações práticas...)

Ativar o Windows
Acesse Configurações para ativar

Da BNCC ao(s) Currículos

As demandas específicas das modalidades: Educação Especial, Educação de Jovens e Adultos, Educação do Campo, Educação Escolar Indígena, Educação Escolar Quilombola, Educação a Distância.

A integração com diferentes temáticas:

- ✓ direitos da criança e do adolescente;
- ✓ educação para o trânsito;
- ✓ educação ambiental;
- ✓ educação alimentar e nutricional;
- ✓ processo de envelhecimento, respeito e valorização do idoso;
- ✓ educação em direitos humanos, etc.

Da BNCC ao Currículo

APROFUNDAR

É possível incluir sugestões de aprendizagens mais específicas, de práticas pedagógicas para a sala de aula, do que se espera do professor e de orientações para a avaliação.

ORGANIZAR O CURRÍCULO

Decidir sobre as formas de organização dos componentes curriculares – disciplinar, interdisciplinar, transdisciplinar, pluridisciplinar – e fortalecer a competências pedagógica das equipes escolares, de modo que se adote estratégias mais dinâmicas, interativas e colaborativas em relação à gestão do ensino e da aprendizagem.

Da BNCC ao Currículo

CONTEXTUALIZAR

Adequar o que está proposto pela BNCC à realidade territorial/ local, usando características culturais, históricas, sociais e naturais e a própria vivência dos estudantes.

COMPLEMENTAR

Os currículos podem adicionar habilidades, módulos e componentes inteiros que não estão na BNCC.

Reflexão e discussão

- ✓ Que características a BNCC e o Currículo do Território Catarinense trazem para os componentes curriculares?
- ✓ Quais são os princípios que norteiam esses documentos?
- ✓ O que se aproxima e distancia entre os documentos norteadores de sua região, a BNCC e o Currículo do Território Catarinense?



Gratidão pelo diálogo!

Retrato do Artista
(Manoel de Barros)

"A maior riqueza
do homem
é a sua incompletude.
Nesse ponto
sou abastado.
Palavras que me aceitam
como sou
- eu não aceito.
Não aguento ser apenas
um sujeito que abre
portas, que puxa
válvulas, que olha o
relógio, que compra pão
às 6 da tarde, que vai
lá fora, que aponta lapis,
que vê a uva etc. etc.
Perdoai! Mas eu
preciso ser Outros.
Eu penso
renovar o homem
usando borboletas."



Contatos:

caiquefistarol@blumenau.sc.gov.br
celsomenezes@blumenau.sc.gov.br
jovinoaragao@blumenau.sc.gov.br
paulojfunke@hotmail.com